



IV CICLO MÚSICA EM MOVIMENTO PROJEÇÕES SONORAS 2024

Congresso Regional/Internacional sobre Práticas Musicais

Florianópolis/Santa Catarina
12-14 de junho

Músicos/Pesquisadores convidados

Ian Pace (Inglaterra) é um pianista e musicólogo focado em questões de performance, música e sociedade e na vanguarda. Nascido em Hartlepool, Inglaterra, em 1968, ele estudou na Escola de Música Chetham, no The Queen's College, Oxford e como Bolsista Fulbright, na Juilliard School, em Nova York. Seu principal professor e uma grande influência em seu trabalho foi o pianista húngaro György Sándor, discípulo de Bartók.

Residente em Londres desde 1993, Ian tem uma carreira internacional ativa, se apresentando por toda a Grã-Bretanha, Europa e Estados Unidos. Seu vastíssimo repertório de todos os períodos foca especialmente na música do século XX e XXI, incluindo uma ampla gama de obras de compositores contemporâneos britânicos, franceses, alemães, italianos e de outros países, bem como os clássicos da música moderna de compositores como Boulez, Stockhausen, Barraque, Xenakis, Ligeti, Nono, Kagel e Cage. Ele estreou mundialmente mais de 100 peças para piano solo, incluindo obras de Richard Barrett, Luc Brewaeys, William Brooks, Aaron Cassidy, James Clarke, James Dillon, Gordon Downie, Pascal Dusapin e muitos outros. Renomado por sua programação ambiciosa e engenhosa, e por sua capacidade de superar os desafios pianísticos mais transcendentais, Ian também é diretor artístico do ensemble *Topologies* e colabora regularmente com outros solistas e grupos, especialmente o *Arditti Quartet*.

Ian já se apresentou em 23 países e na maioria dos principais locais e festivais europeus, incluindo o Festival D'Automne em Paris, Agora, IRCAM, Archipel, Genebra, Ars Musicae em Bruxelas e muitos outros. Ele também colaborou com diversas orquestras e suas performances foram transmitidas por várias rádios em diferentes países. Além de suas atividades como solista, Ian é chefe de Performance na City University London e tem publicado extensivamente sobre história musical, performance e avant-garde, entre outros temas. Sua contribuição para a música contemporânea e sua dedicação ao piano o estabelecem como uma figura central no cenário musical internacional.

<https://ianpace.com/>

<https://www.youtube.com/watch?v=c0IAiOtNEXY>

Duo Movimiento Paralelo (Chile) é formado por Karina Fischer e Paola Muñoz nasceu em 2013, após a estreia mundial no Chile da peça homônima do compositor italiano Gabriele Manca. Ambas as intérpretes desenvolveram diferentes projetos de pesquisa e criação guiados pela motivação de reencontrar essas duas famílias instrumentais das flautas e desvendar um universo de possibilidades sonoras ainda não exploradas. O Duo Movimiento Paralelo está interessado em expandir o repertório de música de câmara para ambas as famílias de flautas, criando um espaço onde pesquisa, performance, reflexão e disseminação artística se funde

Karina Fischer (Chile) realizou seus estudos com Lars Nilsson e Beatriz Plana na Argentina e com Mario Ancillotti no Conservatório de Lugano. cursou o Mestrado em Interpretação de Música Latino-Americana do Século XX pela Universidade Nacional de Cuyo, em Mendoza, Argentina. Intérprete de Flauta Transversal, tanto em repertório solo, de câmara, quanto integrando o Ensemble de Música Contemporânea UC, o Workshop de Música Contemporânea e o duo Movimento Paralelo.

Realizou numerosas estreias de obras. Desde 2002, é professora da Cátedra de Flauta e do curso de pós-graduação da Faculdade de Artes da UC, especializada em Flauta Transversal e Nova Música para flauta. Desde outubro de 2018, é Diretora do Instituto de Música da PUC-Chile. Seu campo de pesquisa está centrado na Música Nova, propondo sempre um espaço conjunto de trabalho e reflexão entre compositores e intérpretes. Em torno dessa temática giram seus projetos, gravações de áudio, masterclasses, conferências e publicações.

Paola Muñoz (Chile), intérprete de Flautas Doces, graduada em Música pela Universidade de La Serena (Chile) e Mestre em Interpretação de Música Latino-Americana do Século XX pela Universidade Nacional de Cuyo, Argentina. Participou de numerosos projetos de Música Contemporânea, colaborando com compositores de diversas nacionalidades, com o apoio de concursos públicos e privados.

Fez parte do Trio Croma (flautas doces, violão e voz), do Workshop de Música Contemporânea da Pontifícia Universidade Católica do Chile e do Ensemble 9desN em Lyon. Atualmente é integrante do DriftEnsemble, grupo de criação e improvisação na cidade de Huddersfield, Inglaterra. Desde 2013, forma o duo Movimento Paralelo para a divulgação e criação de nova música ao lado da flautista Karina Fischer.

Em seu país, trabalhou como membro da equipe de Música da Unidade de Currículo e Avaliação do Ministério da Educação, como professora de seu instrumento e dirigindo Práticas Laborais na Universidade Alberto Hurtado, Consultora Pedagógica na Rede de Escolas SIP e professora de seu instrumento no Inacap e na Universidade Silva Henríquez. Desde 2020, faz parte da produtora e consultora em educação artística Integrartes (<https://integrartes.com>). Destaca-se em sua pesquisa a fundação do portal de divulgação de música chilena para seu instrumento:

www.flautadulcecontemporanea.com.

Alisson Alípio (Brasil) iniciou os estudos musicais com o pai, o engenheiro e violonista Alípio Cardoso Monteiro. Nos períodos de formação e graduação estudou com o professor Luiz Cláudio Ribas Ferreira, com quem concluiu o bacharelado em Música pela Escola de Música e Belas Artes do Paraná e, na pós-graduação, com o professor Daniel Wolff, tendo obtido os títulos de mestre e doutor em Música pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Em cursos e festivais teve *masterclasses* com Alvaro Pierri, Carlos Eugenio Santi, Catarina Domenici, Eduardo Fernández, Eduardo Meirinhos, Fabio Zanon, Henrique Pinto, Jaime Zenamon, Luciano Lima, Luis Soria, Luiz Mantovani, Luz María Bobadilla, Mario da Silva Junior, Ney Fialkow, Nicholas Ciraldo, Orlando Fraga, Pedro Jesús Gómez, Ruben Seroussi e Victor Villadangos.

Como intérprete, foi laureado no XVIII Concurso Latino-Americano de Violão da Escola de Música Rosa Mística, no XIV Concurso Nacional de Violão do Conservatório Musical Souza Lima, no III Concurso de Interpretação Musical da Arte & Som Escola de Música, no IV Concurso Internacional de Violão César Cortinas (Uruguai), no III Concurso de Violão da Faculdade Cantareira e no II Concurso Eustáquio Grilo, da Associação Brasileira de Violão. Participou da gravação dos CDs *Violão Brasileiro*, *Releitura* e *O*

violão plural de Waltel Branco, dedicados, respectivamente, a um recorte do cenário brasileiro do violão de concerto, às homenagens do Maestro João José Felix Pereira e às obras para violão do compositor Waltel Branco.

Atualmente é Professor Associado da Universidade Estadual do Paraná – Campus I (EMBAP), orientador no mestrado acadêmico do Programa de Pós-Graduação em Música da mesma instituição e um dos líderes do Grupo de Estudos em Performance Musical e do Grupo de Pesquisa em Violão, nos quais dedica-se à pesquisa das teorias e processos de digitação e dedilhado ao violão.

Ângelo José Fernandes (Brasil) - Tem se destacado com grande sucesso por sua dedicação à música vocal e à pedagogia do canto. Músico de diversas possibilidades, desenvolve uma ampla atividade artística e pedagógica como regente, pianista, cantor e professor de canto, sendo constantemente convidado para realizar concertos e ministrar cursos e palestras no Brasil e exterior.

É Professor Livre-Docente do Departamento de Música do Instituto de Artes da UNICAMP, universidade na qual leciona canto lírico, dirige o Coro Contemporâneo de Campinas e o Ópera Estúdio UNICAMP, além de ser coordenador do CIDDIC – Centro de Integração, Documentação e Difusão Cultural. Doutor em Música, teve entre seus principais mestres Carlos Alberto Pinto Fonseca, Sérgio Magnani, Amin Feres, Eliane Fajoli, Inácio de Nonno, Adriana Kayama, Eduardo Hazan e Lucas Bretas. Como pesquisador, foi bolsista de Pós-Doutorado do CNPq e tem se dedicado ao estudo da técnica vocal na prática coral dos diversos períodos históricos e estilos de música composta para coro e sua aplicação na performance coral atual, além de trabalhar intensamente no resgate e análise musical da obra vocal do compositor mineiro Carlos Alberto Pinto Fonseca.

À frente do Coro Contemporâneo de Campinas desenvolve um amplo trabalho que engloba a formação de cantores e regentes e a pesquisa constante, tanto na área da performance quanto da musicologia. O espectro de atuação deste grupo ainda engloba, além da realização de diversos concertos a *capella* com obras de diferentes estilos, com ênfase na música dos séculos XX e XXI, a colaboração e parceria com orquestras da cidade de Campinas e da região em montagens de um vasto repertório coral-sinfônico e operístico. Recentemente, sob regência de Angelo José Fernandes, o Coro Contemporâneo de Campinas gravou o CD intitulado “De Batuque e Acalanto: Missa Afro Brasileira e outras obras sacras de Carlos Alberto Pinto Fonseca” como fruto de projeto aprovado no Programa de Ação Cultural (ProAC) da Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo.

Any Raquel Souza de Carvalho (UFRGS) é a primeira doutora em órgão no Brasil, com formação pela University of Georgia, USA (mestrado e doutorado), recebendo orientação do Dr. Egbert Ennulat. Possui bacharelado em Piano e Órgão da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS, Porto Alegre), onde estudou com Leo Schneider e Dirce Knijnik. Nesta universidade, atua como professora titular e orientadora de mestrado e doutorado no Departamento de Música e Programa de Pós-Graduação em Música do Instituto de Artes. Leciona órgão de tubos e contraponto, além de outras disciplinas ligadas ao órgão.

Como pesquisadora do CNPq, desenvolveu trabalhos na área de contraponto e música brasileira para órgão, com participação em eventos no Brasil e exterior e publicações em periódicos nacionais e internacionais. Atualmente pesquisa estratégias de estudo aplicadas ao órgão. É autora de dois livros didáticos (ambos na sua 3ª edição): *Contraponto Modal/Manual prático* (2000; 2006; 2014) e *Contraponto Tonal e Fuga/Manual Prático* (2002; 2011; 2022), os quais são utilizados em várias

universidades brasileiras. Realizou diversos concertos de órgão no Brasil e exterior. É sócia-fundadora da Associação Brasileira de organistas e da Associação dos Organistas do Rio Grande do Sul. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9748-8054>

Caio Facó, natural do Ceará, é compositor e doutor em Música pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Suas peças orquestrais foram interpretadas pela Orquestra de Câmara de Valdivia (Chile), Orquestra Filarmônica de Minas Gerais e Orquestra Metropolitana de Lisboa (Portugal).

Sua obra para câmara recebeu estreias dos grupos Mivos Quartet (EUA), Ensemble CEPROMUSIC (México), Ensemble Voxes Contemporânea (Argentina) e International Contemporary Ensemble (EUA). Premiada no Concurso Internacional Novos Compositores (Portugal), primeiro prêmio no Internacional Composers Competition (Bósnia e Herzegovina), premiado em três edições do Prêmio Funarte de Composição Clássica e finalista, por três anos consecutivos, do Festival Tinta Fresca (Orquestra Filarmônica de Minas Gerais).

Trabalhou como artista convidado da Orquestra de Câmara de Valdivia (Chile - 2017, 2018, 2019) e como compositor residente do Ensemble MPMP (Portugal - 2017). Recebeu, em 2018, sua primeira encomenda da Fundação OSESP. Em 2021, foi nomeado o primeiro compositor residente do Quarteto de Cordas da OSESP. Facó foi Professor da Escola de Música da UFRN (2022-23) e atualmente é Professor Substituto do Curso de Música da UDESC.

Cláudia Deltrégia (UFSM) - É professora associada do Curso de Música da Universidade federal de Santa Maria (RS). Possui Bacharelado em Piano e Mestrado em Artes pela Unicamp (bolsa FAPESP) e Doutorado em Pedagogia do Piano e Performance pela University of South Carolina – EUA (Bolsa Capes/Fulbright). Entre seus principais mentores, destacam-se Elizabete Barthelson, Homero Magalhães, Mauricy Martin, Charles Fugo e Marina Lomazov. Durante seu mestrado e doutorado recebeu orientação teórica da Profa. Dra. Maria Lúcia Pascoal e do Prof. Dr. Scott Price respectivamente, pesquisando materiais didáticos para a introdução da música contemporânea para alunos iniciantes de piano.

Tem ministrado masterclass de piano, cursos e palestras em diversas universidades brasileiras e estrangeiras, atuado como banca julgadora de concursos de piano também no Brasil e exterior, além de participar de congressos e conferências nacionais e internacionais. Atua com frequência como solista e camerista, desenvolve intensa atividade didática e promove ações de pesquisa e extensão na área de pedagogia do piano. É idealizadora e coordenadora do projeto “Encontros sobre Pedagogia do Piano” que culmina em uma conferência internacional sobre Pedagogia do Piano, o *VI Encontro Internacional sobre Pedagogia do Piano*, a última edição desse evento que aconteceu entre os dias 12 e 15 de novembro de 2021. O referido projeto também promove uma série de ações que envolvem pesquisa, ensino e extensão, tendo como foco principal a formação inicial e continuada de professores de piano.

Guilherme Antonio Sauerbronn de Barros (Brasil) possui graduação em Música – Bacharelado em Instrumento Piano pela Universidade Federal do Rio de Janeiro – UNIRIO (1994), Mestrado em Música – Instrumento Piano (1998) e Doutorado em Musicologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ (2005). É professor Titular na Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC e vice coordenador do PPGMUS/UDESC, onde orienta trabalhos de mestrado e doutorado e coordena projetos de pesquisa.

Tem vasta experiência como camerista e desenvolve pesquisa nas áreas de análise musical, estética e interpretação musical, abordando os seguintes temas: piano, análise musical, Schenker, Ernst Mahle, harmonia, estética, música de salão. Em 2017 lançou, juntamente com o violoncelista Hugo Pilger, o CD A Integral para Violoncelo e Piano de Ernst Mahle, premiado em 2019 no Prêmio Açorianos (RS) nas categorias: melhor CD erudito, melhor intérprete, melhor compositor.

Foi editor da revista DAPesquisa (2009 a 2013) e atualmente é membro do corpo editorial da revista Debates (UNIRIO), editor convidado do Art Reseach Journal (desde 2017) e editor permanente e fundador da revista Orfeu, do PPGMUS-UDESC (desde 2015). É membro da diretoria da TeMA - Associação Brasileira de Teoria e Análise Musical nos biênios desde 2018, onde atualmente ocupa o cargo de Vice-Presidente.

Lourdes Saraiva (Brasil) é natural de Porto Alegre, Rio Grande do Sul. Completou os cursos de Bacharelado e Mestrado em Composição na Universidade do Estado do Rio Grande do Sul – UFRGS sob a orientação de Celso Loureiro Chaves e de Antônio Borges Cunha. Em 2013 completou o Doutorado na Universidade de York, Inglaterra, sob orientação de Thomas Simaku, com bolsa da Fundação CAPES.

Foi indicada como melhor compositora ao Prêmio Açorianos de Música 2014, com a peça *Retrato Metafísico de Porto Alegre*, para violão solo, do CD 'Porto Alegre' gravado por Daniel Wolff. Suas obras incluem peças orquestrais, *ensemble* contemporâneo, peças para voz e solo para diversos instrumentos, as quais têm sido tocadas e gravadas no Brasil e no âmbito internacional – Estados Unidos, Peru, Canadá, México, Inglaterra, Suécia, Alemanha e China.

No Departamento de Música da UDESC ministra disciplinas na área de Percepção Musical e Composição. É integrante do grupo de pesquisa MUSICS/UDESC onde tem se dedicado à pesquisa em composição, etnomusicologia e estética.

Luís Carlos Mantovani (Brasil) - O violonista brasileiro Luiz Mantovani é dono de uma bem-sucedida carreira internacional que combina performance, ensino e pesquisa. Em 2002, foi vencedor do Pro Musicis International Award em Nova York, o que levou a recitais solo em salas como o Carnegie Hall e a Salle Cortot em Paris, entre outras. Em uma destas ocasiões, o *The New York Times* descreveu sua interpretação das *Five Bagatelles* de William Walton como “poderosa, belamente delineada e praticamente impecável”. Um dedicado camerista, ele foi membro do Quarteto Brasileiro de Violões (Brazilian Guitar Quartet) por 11 anos, tendo recebido o Grammy Latino de 2011 pelo álbum *BGQ plays Villa-Lobos*. Sua produção discográfica inclui ainda álbuns pelos selos Delos (EUA) e Stradivarius (Itália).

Luiz Mantovani possui um PhD pelo Royal College of Music de Londres, no qual investigou as sonatas camerísticas do compositor vienense Ferdinand Rebay. Considerado uma das principais autoridades em Rebay, suas publicações incluem um verbete para o *Grove Music Online* e artigos em periódicos especializados. Recentemente, recebeu o Best Paper Award 2022 da *Musicologica Austriaca*, o periódico da Sociedade Austríaca de Musicologia. Luiz foi o primeiro violonista a obter o prestigiado Artist Diploma no New England Conservatory of Music em Boston, sendo Mestre em Música também pelo NEC e Bacharel em Música pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO. Seus professores de violão foram David Leisner, Nicolas Barros e Antônio Guedes.

Desde 2003, Luiz Mantovani é professor da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC, trabalhando nos âmbitos da graduação e pós-graduação. Além de suas

atividades pedagógicas como professor universitário, Luiz é frequentemente convidado para ministrar masterclasses e apresentar palestras em âmbito internacional.

Pedro Bittencourt (Brasil) – É saxofonista, pesquisador e diretor artístico dedicado à música de concerto, contemporânea e mista. Professor associado em regime de dedicação exclusiva de saxofone do departamento de sopros e de percussão da Escola de Música da UFRJ, Rio de Janeiro. Professor e pesquisador do PPGM/UFRJ e do PROMUS/UFRJ. Diretor do Conjunto de Sax da UFRJ. Fundador, diretor artístico e saxofonista do ABSTRAI ensemble, grupo dedicado à música de câmara contemporânea que em 2024 completa 19 anos de intensas atividades musicais.

Doutor em Música pela Escola Doutoral Estéticas, Ciências e Tecnologias das Artes da Universidade Paris 8, Vincennes Saint-Denis, França, vinculado ao CICM (Centro de Informática e Criação Musical) sob orientação do compositor Horacio Vaggine. Bolsista de doutorado da Fundação para a Ciência e a Tecnologia, Portugal. Artista residente do Instituto de Música e Acústica do ZKM, Karlsruhe, Alemanha. Mestre em Musicologia pela Universidade Michel de Montaigne/Bordeaux 3, França.

Bacharel em Comunicação/Radialismo pela Escola de Comunicação da UFRJ, Brasil. Diploma de Estudos Musicais e Aperfeiçoamento em saxofone e música de câmara contemporânea no Conservatório Nacional de Região de Bordeaux, França, na classe de Marie-Bernadette Charrier. Pedro Bittencourt toca saxofones Selmer (sopranino, soprano, alto, tenor, barítono e baixo) com boquilhas e palhetas Vandoren.

Roberto Wu (Brasil) - É professor do curso de Filosofia na Universidade Federal de Santa Catarina. Foi coordenador do PPGFIL/UFSC (2016-2019) e presidente da Sociedade Brasileira de Retórica (SBR) (2021-2023). A sua pesquisa envolve os seguintes tópicos: hermenêutica, ontologia, fenomenologia, retórica, filosofia da arte e filosofia da tecnologia.

Website: <https://robertowu.ufsc.br/>

Teresa Mateiro (Brasil) – É Professora Titular do Departamento de Música (DMU) e dos Programas de Pós-Graduação, Mestrado e Doutorado em Música (PPGMUS) e Mestrado Profissional em Artes (PROF-ARTES), da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). Foi professora de música em escolas, públicas e privadas, de educação básica. É PhD em Filosofia da Educação pela Universidade do País Vasco, Espanha. Realizou Pós-Doutorado na Universidade de Lund, Suécia.

É editora da Revista ORFEU (PPGMUS/UDESC). Como pesquisadora, é líder do Grupo de Pesquisa Educação Musical e Formação Docente (ForMusi/UDESC/CNPq) e desenvolve pesquisas na área de Formação Docente privilegiando temas como prática pedagógica, programas curriculares, conhecimento profissional, práticas musicais escolares e abordagens (auto)biográficas em educação musical.

E-mail: teresa.mateiro@udesc.br

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3527-8366>

William Teixeira (Brasil) - É Professor Adjunto no Curso de Música da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul desde 2016. Atuou como pesquisador visitante na Universidade de Harvard (Fulbright Junior Faculty 2022/2023) e no IRCAM (ERC-CONFAP-FUNDECT 2023). É Bacharel em música com habilitação em violoncelo pela UNESP (2012) e completou seus estudos de Pós-Graduação sob a orientação do compositor Silvio Ferraz, sendo bolsista FAPESP. Obteve os títulos de Mestre em música pela UNICAMP (2014) e Doutor em música pela USP (2017), realizando estágios

de pesquisa na Paul Sacher Stiftung (Suíça) e na Akademie der Künste, Berlim (Alemanha).

Proseguiu sua formação por meio de Pós-Doutorado em Filosofia na PUC-RS, concentrando-se na pesquisa sobre filosofia analítica da arte. Iniciou seus estudos de violoncelo em Rio Claro/SP com o professor Francisco Paes, continuando com Eduardo Bello e Rodrigo Andrade, até se tornar discípulo de André Micheletti. Aprofundou sua formação por meio de masterclasses com os professores Hans Jensen, Gaetano Nasillo e Xavier Gagnepain. Foi selecionado pelo Instituto Goethe para seu programa de mentoria em música contemporânea com o Ensemble Modern (Alemanha), onde teve aulas com Michael Maria Kasper.

Dedica-se ao diálogo entre a Música Antiga e a Contemporânea, estreando dezenas de obras de compositores brasileiros de várias gerações. Atua como solista frente a diversos grupos, incluindo a Orquestra Sinfônica da UNICAMP, Orquestra Sinfônica de Rio Claro, Orquestra de Câmara da USP, USP-Filarmônica, entre outras orquestras e grupos de câmara.

_____#_____